

Audiência no Tribunal Superior do Trabalho é hoje!

Trabalhadores e trabalhadoras! Hoje teremos audiência no Tribunal Superior do Trabalho, nossa expectativa é de um bom entendimento do juiz no que se refere à nossa greve e, conseqüentemente, à nossa reivindicação sobre o plano de saúde. Até porque nossa greve está dentro dos preceitos da lei, colocando o contingente de 100% de trabalhadores e trabalhadoras nas áreas estratégicas e operacionais do Sistema Eletrobras e suas subsidiárias. Ainda não temos definido o horário da audiência, porém, tão logo se defina comunicaremos o resultado via plenárias/assembleias.

Nossa greve continua forte e com adesão maciça de trabalhadores e trabalhadoras que se revoltam com a direção da Eletrobras que prefere gastar tempo em tentar coagir e pressioná-los ao invés de responder as várias correspondências enviadas pelas Entidades de Representação solicitando abertura de diálogo.

Abono desagradável

A Eletrobras depositou abono indenizatório nos contracheques, tal abono vem como “cala-boca” aos trabalhadores e trabalhadoras para que a empresa realize as alterações no plano de saúde.

Ela deposita o abono e pratica o desconto da mensalidade sabendo que está desrespeitando as liminares que proíbem tal prática! Já não basta a inflação de mais de 17% (IGP-M) e 10% (IPCA) que corrói o poder de compra e a qualidade de vida, e agora a empresa quer empurrar goela abaixo um plano de saúde com cobranças abusivas!

Nossa orientação, é que, na medida do possível, não gastem esses recursos do abono até que a justiça dê a decisão final sobre o mérito das alterações do plano.

Nossa paciência chegou ao limite com a iniciativa do Diretor Administrativo, Luiz Augusto Figueira, e do seu Bajulador Mor, o Relações Sindicais da Eletrobras, Marcelo Ferreira, que querem impor às gerências a obrigação de trabalhadores e trabalhadoras informarem se estão ou não em greve! Fato, aliás, que já foi informado via ofício das Entidades de Representação no dia 18/01 avisando que a partir do dia 17/01 entraríamos em greve por tempo indeterminado.

Senhores! Não cabe aos gerentes solicitarem esse tipo de informação aos seus subordinados, nem os trabalhadores e as trabalhadoras devem informar à empresa se estão ou não em greve. Se orientem!

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 1º de fevereiro de 2022.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

